Fases	Ataque (com posse de bola)	Defesa (sem posse de b	ooia)
Princípios Opera- cionais	Conservar a bola; Construir ações ofensivas; Progredir pelo campo do jogo advers Criar situações de finalização; Finalizar a baliza adversária.	Impedir a progressão do advanta Reduzir o espaço de jogo ad ário; Proteger a baliza; Anular as situações de final: Recuperar a bola.	lversário;
	Penetração Desestabilizar a organização adversária; Atacar diretamente o adversário ou baliza; Criar situações vantajosas para o ataque em termos numéricos e espaciais. Cobertura Ofensiva Dar apoio ao portador da	Contenção Diminuir espaço de ação siva do portador da bola; Orientar a progressão do dor da bola; Orientar a progressão do contra estação do dor da bola; Orientar estação do dor da bola;	porta-
	bola oferecendo-lhe opções para a sequência do jogo; — Diminuir a pressão adversária sobre o portador da bola; — Criar superioridade numérica; — Criar desequílibrio na organização defensiva adversária; — Garantir a manutenção da posse de bola.	contra-ataque adversário; Propiciar maior tempo p. ganização defensiva; Restringir as possibilida passe a outro jogador adver Evitar o drible que fa progressão pelo campo de jo direção ao gol; Impedir a finalização à ba	des de esário; avoreça ogo em aliza.
Princípios Fundamentais	Mobilidade - Criar ações de ruptura da organização defensiva adversária; - Apresentar-se em um espaço muito propício para a consecução do gol; - Criar linhas de passe em profundidade; - Conseguir o domínio da bola para dar sequência a ação ofensiva (passe ou finalização).	Cobertura defensiva — Servir de novo obstáculo a tador da bola, caso esse pas jogador de contenção; — Transmitir segurança e fiança ao jogador de con para que ele tenha iniciat combate às ações ofensivas o tador da bola; Equilíbrio	ao por- se pelo e con- ntenção civa de
	Espaço - Utilizar e ampliar o espaço de jogo efetivo da equipe; - Expandir as distâncias/posicionamentos entre os jogadores adversários; - Dificultar as ações de marcação da equipe adversária; - Facilitar as ações ofensivas da equipe; - Movimentar para um espaço de menor pressão;	Contenção Diminuir espaço de ação siva do portador da bola; Orientar a progressão do dor da bola; Parar ou atrasar o atac contra-ataque adversário; Propiciar maior tempo poganização defensiva; Restringir as possibilida passe a outro jogador adver Evitar o drible que fa progressão pelo campo de jo direção ao gol; Impedir a finalização à bractiva de	a bola; que ex- nção e e passe; res que siva so-
	 Ganhar "tempo" para tomar a decisão correta para dar sequência no jogo; Procurar opções mais seguras, através dos jogadores posiciona- dos mais defensivamente, para dar sequência ao jogo. 	Concentração - Aumentar a proteção ao g - Condicionar o jogo ofensi versário para zonas de meno do campo de jogo; - Propiciar aumento de pres centro do jogo.	ivo ad- or risco
	Unidade Ofensiva - Facilitar o deslocamento da equipe para o campo de jogo adversário; - Permitir a equipe atacar em unidade ou em bloco; - Oferecer mais segurança as ações ofensivas realizadas no centro do jogo; - Propiciar que mais jogadores se posionem no centro do jogo; - Diminuir o espaço de jogo no campo defensivo.	Unidade defensiva Permitir a equipe defence unidade ou em bloco; Garantir estabilidade esp sincronia dinâmica entre i has longitudinais e transver equipe em ações ofensivas; Diminuir a amplitude siva da equipe adversária i largura e profundidade; Assegurar linhas orient básicas que influenciam a tudes e os comportamentos técnicos dos jogadores que se cionam fora do centro de jogo Equilibrar ou reequilibra stantemente a repartição de da organização defensiva con às situações momentâneas do Reduzir o espaço de jog lizando a regra do impediimo Obstruir possíveis linh passe para jogadores que se tram fora do centro de jogo Possibilitar a participaç uma ação defensiva subseque — Propiciar que mais jogado posicionom no contro de logo posicionom posici	der em pacial e as lin- sais da ofen- na sua tadoras as ati- tático- se posi- go; sisoante le jogo; go uti- ento; las de encon- i. "ao em lente;

Evitar a igualdade numérica

Não permitir a inferioridade numérica

Defesa (sem posse de bola)

Princípios Gerais

Fases

Tentar Criar superioridade numérica

Ataque (com posse de bola)

Table 1: Princípios Táticos do Jogo de Futebol	Table 1:	Princípios	Táticos	do Jogo	de Futebol
--	----------	------------	---------	---------	------------

Princípios Gerais	Tentar Criar superioridade numérica	Evitar a igualdade numérica	Não permitir a inferioridade numérica
Fases	Ataque (com posse de bola)		Defesa (sem posse de bola)
Princípios Opera- cionais	Conservar a bola; Construir ações ofensivas; Progredir pelo campo do jogo adversário; Criar situações de finalização; Finalizar a baliza adversária.	Tra	Impedir a progressão do adversário; Reduzir o espaço de jogo adversário; Proteger a baliza; Anular as situações de finalização; Recuperar a bola.
Princípios Fundamentais	Penetração Desestabilizar a organização adversária; Atacar diretamente o adversário ou baliza; Criar situações vantajosas para o ataque em termos numéricos e espaciais. Cobertura Ofensiva Dar apoio ao portador da bola oferecendo-lhe opções para a sequência do jogo; Diminuir a pressão adversária sobre o portador da bola; Criar superioridade numérica; Criar superioridade numérica; Criar desequílibrio na organização defensiva adversária; Garantir a manutenção da posse de bola. Mobilidade Criar ações de ruptura da organização defensiva adversária; Apresentar-se em um espaço muito propício para a consecução do gol; Criar linhas de passe em profundidade; Conseguir o domínio da bola para dar sequência a ação ofensiva (passe ou finalização). Espaço Utilizar e ampliar o espaço de jogo efetivo da equipe; Expadir as ações de marcação da equipe adversária; Facilitar as ações ofensivas da equipe; Movimentar para um espaço de menor pressão; Ganhar "tempo" para tomar a decisão correta para dar sequência no jogo; Procurar opções mais seguras, através dos jogadores posicionados mais defensivamente, para dar sequência ao jogo. Unidade Ofensiva Facilitar o deslocamento da equipe para o campo de jogo adversário; Permitir a equipe atacar em unidade ou em bloco; Oferecer mais segurança as ações ofensivas realizadas no centro do jogo; Propiciar que mais jogadores se posionem no centro do jogo; Diminuir o espaço de jogo no campo defensivo.	fransição Defesa-ataque e/ou Ataque-defesa	Contenção Diminuir espaço de ação ofensiva do portador da bola; Orientar a progressão do portador da bola; Parar ou atrasar o ataque ou contrataque adversário; Propiciar maior tempo para organização defensiva; Restringir as possibilidades de passe a outro jogador adversário; Evitar o drible que favorece progressão pelo campo de jogo em direção ao gol; Impedir a finalização à baliza. Cobertura defensiva Servir de novo obstáculo ao portador da bola, caso esse passe pelo jogador de contenção; Transmitir segurança e confiança ao jogador de contenção para que ele tenha iniciativa de combate às ações ofensivas do portador da bola; Equilíbrio Assegurar a estabilidade defensiva da região de disputa da bola; Apoiar os companheiros que executam as ações de contenção e cobertura defensiva; Cobrir eventuais linhas de passe; Marcar potenciais jogadores que podem receber a bola; Fazer recuperação defensiva sobre o portador da bola; Recuperar ou afastar a bola da zona onde ela se encontra. Concentração Aumentar a proteção ao gol; Condicionar o jogo ofensivo adversário para zonas de menor risco do campo de jogo; Propiciar aumento de pressão no centro do jogo. Unidade defensiva Permitir a equipe defender em unidade ou em bloco; Garantir estabilidade espacial e sincronia dinâmica entre as linhas longitudinais e transversais da equipe em ações ofensivas; Diminuir a amplitude ofensiva da equipe adversária na sua largura e profundidade; Assegurar linhas orientadoras básicas que influenciam as atítudes e os comportamentos tático-técnicos dos jogadores que se posicionam fora do centro de jogo; Equilibrar ou reequilibrar constantementos tático-técnicos dos jogadores que se posicionam fora do centro de jogo; Equilibrar ou requilibrar constantemente a repartição de forças da organização defensiva consoante às situações momentâneas de jogo; Reduzir o espaçveis linhas de passe para jogadores que se encontram fora do centro de jogo; Possibilitar a participação em uma ação defensiva subsequente; Propiciar que mais jogadores se posi-